NÚCLEO DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO

# PET MANIA

Jornal Pet Mania em versão digital

Edição 01 - Ano 1 - Janeiro 2025

*O jornal de quem ama os animais*

Distribuição Gratuita

FREEPIK



# O verão chegou!

**Confira as dicas e os cuidados que você deve ter para proteger o seu melhor amigo durante os dias quentes**

**PÁGINAS 6 & 7**

## Meu animal de estimação engoliu um objeto, e agora?

Por que muitos pets possuem esse hábito? Saiba o que fazer nesses casos.

**PÁGINA 8**

FREEPIK



## Tosar o cão para aliviar o calor é a melhor opção?

**PÁGINA 9**

## Pets com compulsão alimentar: como identificar?

Fique de olho nos sinais e garanta o bem-estar do seu companheiro

**PÁGINA 10**

# EDITORIAL

Os animais de estimação estão cada vez mais presentes em nossas vidas e, por isso, decidimos criar um jornal voltado para os tutores de Pets e também para os amantes dos animais de forma geral. Apresentamos a você o Jornal Pet Mania, o jornal de quem ama os animais! Esse jornal é uma forma de homenagear os animais, que durante milênios nos serviram, desde seus serviços na pecuária e proteção até a sua companhia no nosso dia a dia. A história nos mostra que a relação humano-animal existe há muito tempo e vem evoluindo a cada geração. No antigo Egito, os felinos menores protegiam os grãos armazenados contra os ratos. Os lobos-cinzentos protegiam e caçavam com nossos ancestrais. Hoje, podemos contar ainda mais com os animais: eles estão atuando até como nossos terapeutas! Aproveitando o período do verão, convidamos você a ler a matéria sobre cuidados com o seu Pet nesse calorão do verão. Ainda nessa Edição: *Mito ou Verdade* – Gatos fogem de casa quando sentem que estão prestes a morrer? Pitbulls e crianças, será que é confiável? Receitas Pet trazendo uma receita de sorvete refrescante e tem a coluna Psicologia & Pet, onde a Psicóloga Isabel traz um fato curioso que ocorreu entre uma pessoa com Alzheimer e um cão. O carinho que colocamos na construção deste jornal é o mesmo carinho que temos pelos animais. Desejamos a você uma ótima leitura.

PET MANIA
*O jornal de quem ama os animais*

**EXPEDIENTE**

O jornal PET MANIA é uma publicação do NIC – Núcleo de Imprensa e Comunicação Ltda – CNPJ nº 58.276.226/0001-08

Editor Responsável: Patrick Araujo
Diretor de Jornalismo: Norton Gabriel Torres – MTe 34.442/RJ
Diretor de Redação/Expansão e Negócios: Paulo Roberto Araújo – MTe 34.475/RJ
Diretor Jurídico: Dr. Antonio Carlos dos Santos Ribeiro

**Administração:**
Av. Rio Branco nº 156 – grupo 2904 – Centro – Rio de Janeiro – Cep 20.040-902 Tels: 021 – 3923-5320 / 21 – 97027-7320 / 21- 98223-1063
Email: redacao.tribunario@gmail.com

**Arte e Diagramação:**
José Adilson Nunes
maraca.rio.design

**Redação:**
Patrick Araujo
Isabel Araujo
Rafael Bahia

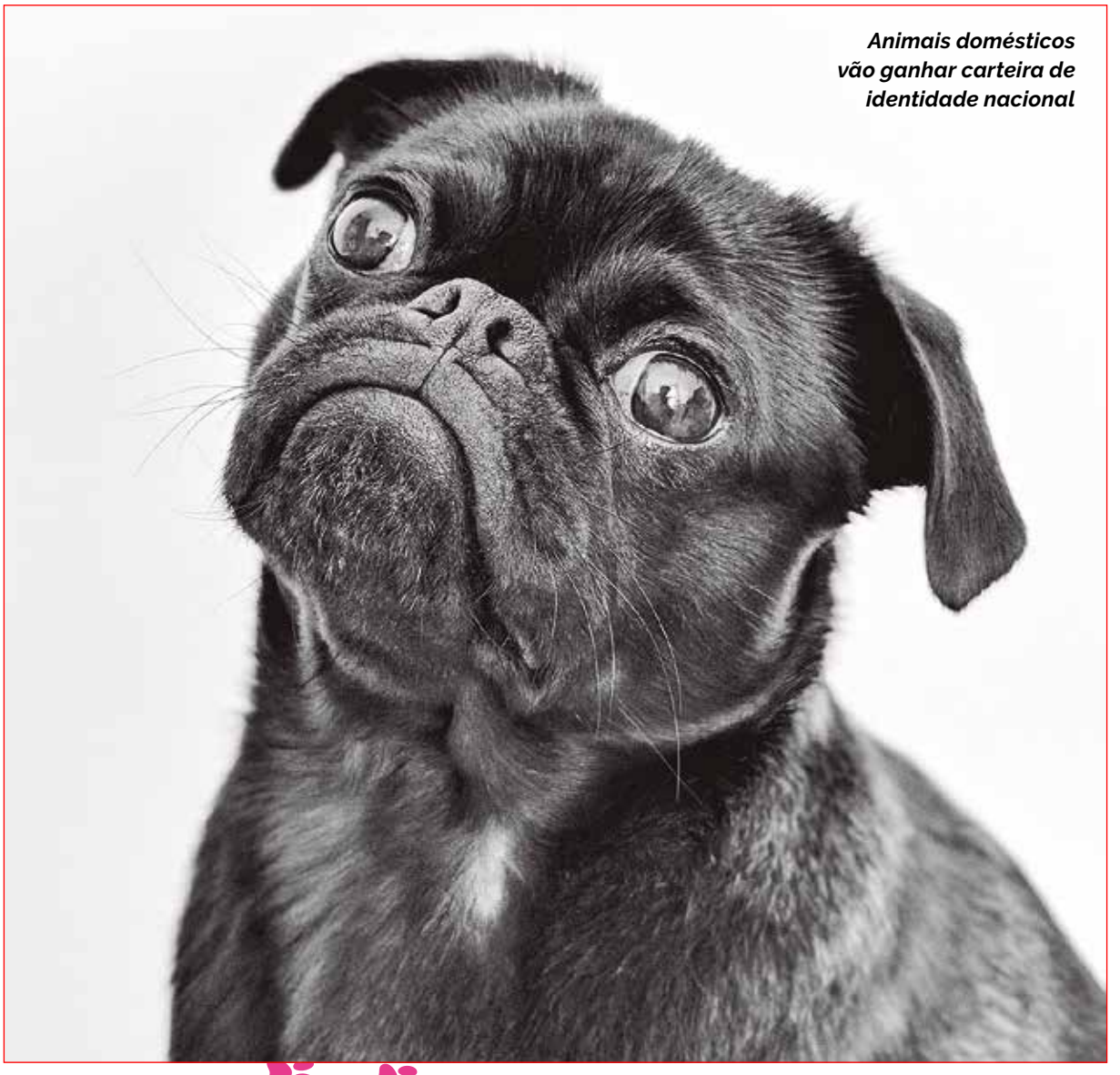
**Comercial:**
Paulo Roberto Araújo
Bianca Jadjeski



# Governo cria **Cadastro Nacional de Animais Domésticos**

Ferramenta pretende facilitar a localização de tutores de animais abandonados, reforçar o controle de zoonoses, proporcionar mais segurança em transações de compra e venda e combater maus-tratos.

PEXELS



*Animais domésticos vão ganhar carteira de identidade nacional*

A partir de 2025, animais domésticos vão ganhar uma carteira de identidade nacional. O documento vai ajudar no controle de doenças e no combate aos maus-tratos.

Nala é o nome de uma Golden Retriever de 10 anos. Paulo, o tutor, diz que ter um animal em casa é coisa séria.

"O cachorro é um ente da família. Você trata como filho. Então ser tutor de um cão, de um gato, de um outro bicho requer uma responsabilidade", afirma o tutor Paulo Gomes.

Agora é lei. O governo está criando o cadastro nacional de animais domésticos, que vai dar um número de identidade único e intransferível para cães e gatos. Esse documento vai reunir informações do pet ao longo da vida.

O sistema está em fase final de testes e deve ser liberado em janeiro. Para emitir a identidade, o tutor vai ter que acessar o sistema usando a conta gov.br. É preciso fornecer os dados do responsável, endereço, idade e raça do animal, histórico de doenças e vacinas.

O cadastro vai gerar uma carteirinha com a foto do cachorro ou gato. E também um QR Code que pode ser impresso e preso na coleira. ONGs e municípios poderão fazer o cadastramento. Segundo o governo, tudo de graça.

A diretora do Departamento de Proteção, Defesa e Diretos Animais do Ministério do Meio Ambiente disse que a novidade vai ser importante para definir políticas públicas para os animais.

A Nala já tem documentação completa e também usa embaixo da pele um microchip do tamanho de um grão de arroz, com informações como raça, idade, histórico de doenças, vacinas e dados do tutor. Tudo isso pode ser lido por um scanner e o dispositivo custa até R$ 300.

***"Por meio desse sistema, nós vamos saber quantos cães, quantos gatos nós temos no Brasil. Quem está castrado, quem não está castrado."***

Vanessa Negrini, *diretora do Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais do MMA*

"Não funciona como um rastreador. Funciona, por exemplo, como um chassi de um carro. É um número único no mundo todo, de 15 dígitos, que não vai se repetir. Ele só te traz essa informação", afirma o veterinário Jânio Lorenzo.

O microchip não será obrigatório, mas se o animal tiver, o dispositivo poderá ser incluído no cadastro.

REPRODUÇÃO: JORNAL NACIONAL/G1

VALERIA BOLTNEVA - PEXELS



# Apreciado pelos **humanos**, tóxico para os **pets**

O chocolate, ao mesmo tempo que é uma sobremesa muito apreciada por nós humanos, também representa um risco à saúde de cães e gatos. O chocolate quando ingerido por nossos pets pode causar problemas de saúde, desde quadros leves até quadros mais graves.

O chocolate possui na sua composição uma substância chamada Teobromina e é ela a grande vilã. Acontece que os animais não conseguem metabolizar totalmente a teobromina presente no chocolate, se tornando tóxicas no organismo deles.

Como a teobromina está presente no cacau que compõe o chocolate, quanto mais cacau o chocolate tiver, mais tóxico ele será para o seu pet. Ainda que todo chocolate seja tóxico, os chocolates meio-amargos são os mais perigosos, já que contém uma quantidade maior de cacau. A gravidade da intoxicação vai depender de fatores como: o tipo e a quantidade de chocolate ingerido, a idade, o porte e o estado de saúde do pet. Os efeitos da intoxicação podem ser: aumento da frequência cardíaca e da micção, febre, agitação, tremores, vômito e diarreia. Os casos mais graves incluem ataques epiléticos e morte. Caso suspeite que seu pet tenha ingerido chocolate ou apresente algum desses sinais, leve-o imediatamente ao médico veterinário.

Existem no mercado pet alternativas seguras de chocolate para o seu pet. Tais produtos não possuem chocolate na sua composição; apenas levam aromatizante sabor chocolate. Mas lembre-se de seguir as recomendações de consumo no rótulo do produto. Embora o chocolate pet não contenha teobromina, ele é um petisco e pode fazer mal à saúde quando oferecido em excesso.

# **Pit Bulls:** os cães-babás?

Apesar da fama de cães "violentos", muitos não sabem que por gerações os Pit Bulls e os Staffordshire Bull Terriers – conhecidos como Staffs – foram chamados de cães-babás, devido a forma como tratam e protegem as crianças. Com o passar do tempo, em função do mau treinamento realizado por alguns donos dessas raças, esses cães passaram a ter sua imagem associada a agressividade.

Cães são animais gregários, o que faz com que eles vejam seus tutores como "membros" do grupo. Com a chegada de uma criança, o cão tende a entender que ela é um novo membro e que, por ser frágil e vulnerável, precisa de sua proteção. O cuidado com crianças não se restringe somente a pit bulls e staffs. Cães de diversas raças e até o nosso amado vira-lata caramelo podem ser ótimos com crianças.

Como regra geral, sempre que for introduzir uma criança a um cão, independentemente da raça ou porte, procure sempre supervisionar a interação entre eles pois, mesmo com boas intenções, as vezes eles podem se exagerar um pouco na brincadeira e machucar a criança. Nestes casos, basta ensinar o cão a ser mais gentil através do reforço positivo sempre que ele for delicado com a criança.

HE DODO - BRYAN JUNIOR



# MITO OU VERDADE?

FREEPIK



# Gatos se afastam dos donos e vão embora de casa quando sentem que vão morrer.

## MITO

Fique tranquilo, seu gato não está se "despedindo" de você. Isso porque os felinos, desde tempos antigos – antes mesmo da domesticação – mantêm um comportamento bem interessante: eles se escondem quando estão machucados ou doentes. Há muito tempo atrás, quando ainda viviam nas florestas, cercados por predadores e se encontravam fisicamente debilitados, eles se escondiam para não serem caçados e mortos. Acontece que esses animais mantiveram esse instinto de precaução em sua genética, e atualmente, quando estão machucados ou doentes, decidem se esconder. Contudo, esse comportamento não significa que o animal necessariamente irá morrer, muito menos que ele está pressentindo a sua morte. O motivo pode ser apenas alguma doença ou mal-estar. Além disso, os gatos são de natureza solitária, ou seja, é normal que eles se isolem, preferencialmente em locais altos, para que possam observar o movimento da casa de longe.

Agora que você já sabe desse comportamento ancestral, não precisa se preocupar toda vez que seu gato se esconder pelos cantos da casa ou fugir para a rua – desde que ele esteja acostumado a isso. Lembrando que o recomendado por especialistas é de que o gato seja criado dentro de casa.

## MAS E OS CACHORROS?

Assim como os gatos, os cães também se isolam quando estão doentes ou machucados – e esse comportamento também veio de seus ancestrais. Entretanto, os cães são menos propensos a se isolar, já que eles foram mais domesticados e estão geneticamente mais acostumados com a presença humana. Antigamente, quando os cães viviam em matilha, eles evitavam se expor quando machucados ou doentes para, desta forma, não atrair predadores e colocar em risco a vida de toda a matilha. Hoje em dia, milhares de anos após a domesticação dos cães, ainda é possível vê-los isolados no canto quando estão doentes.

Por fim, deixe seu bichano à vontade para se isolar sempre que ele sentir necessidade. Respeite a vontade dele e não o tire à força de seu esconderijo, pois isso vai assustá-lo ainda mais. E embora seja um mito, recomendamos que você esteja sempre observando o seu pet. Qualquer mudança repentina de comportamento, o ideal é procurar um veterinário.

# O verão chegou!

## Confira as dicas e os cuidados que você deve ter para proteger o seu pet durante os dias quentes.

O verão é a estação que traz o calor, o sol e os momentos ao ar livre, mas também é a estação que mais exige cuidados especiais com os nossos pets. Isso porque os animais regulam a temperatura corporal de maneira diferente em relação aos humanos, o que os torna mais vulneráveis ao calor excessivo. Caminhar no chão quente, ficar exposto ao sol por longos períodos ou até mesmo a falta de hidratação adequada podem causar problemas graves. Saiba como proteger seu pet durante os dias quentes, identificando sinais de alerta e tomando medidas simples para aliviar o calor e salvar seu pet.

Está um belo dia de sol e você decide passear com seu cão. O tempo está quente então você opta por usar roupas leves. Já o seu cão não tem como tirar o "casaco de pelos" que ele tem. O chão está quente e, por isso, você está usando um chinelo, tênis ou outro calçado, mas e o seu amigo de quatro patas? Ele está descalço e queimando os coxins – as famosas "almofadinhas" da pata. No calor você transpira e fica suado, já os cachorros... não produzem suor. Já deu pra notar o quão difícil é o verão para os cães. Mas afinal, quando é o melhor momento para passear com os cães no verão?

Um dos maiores riscos para os animais durante o verão é caminhar em superfícies quentes, como asfalto ou areia, que podem causar queimaduras graves nas patas. Para evitar esse tipo de problema, existe um teste simples que todo tutor pode fazer: antes de sair para passear com o seu cão, encoste a sola do pé ou o joelho no chão e fique por 10 segundos. Se você não conseguir manter o pé ou joelho no local por esse tempo, então significa que o chão está quente demais para o seu pet caminhar.

***"Afinal, cuidar de quem nos dá tanto amor é uma responsabilidade que não pode ser negligenciada."***

PATRICK ARAUJO



# Fique atento

## Como notar que meu cão está passando mal?

Seu cão dará sinais de que está passando mal e prestes a entrar em hipertermia, como por exemplo: respiração ofegante excessiva, fraqueza, intolerância ao exercício e gengivas pálidas. Procure observar se ele está com dificuldades de encostar as patas no chão – ele pode estar queimando as patinhas.

## O que fazer em uma situação de hipertermia?

Se você notar que seu amigo peludo apresenta um ou mais sinais de hipertermia, leve-o imediatamente para um local coberto, fresco e arejado. Molhe o corpo dele com água fresca ou utilize toalhas úmidas na barriga e nas patas. Ofereça água em pequenas quantidades de cada vez, evitando dessa forma que ele engasgue. Após estes primeiros socorros, é essencial que você leve o cão a uma clínica veterinária para uma avaliação do estado de saúde do pet.

## O que o tutor deve evitar

Evite caminhadas longas e exercícios físicos em horários quentes. Evite a exposição prolongada ao sol. Em hipótese alguma deixe o pet em um carro fechado, mesmo que por pouco tempo. Procure caminhar com o pet na sombra, evitando asfalto e areia.



FREEPIK

## O que fazer para aliviar o calor dos pets

Ofereça água fresca constantemente. Se o cão estiver ofegante demais, faça uma pausa no passeio para ele descansar, mesmo o clima estando ameno. Outro método que ajuda é refresca-lo com um pouco de água nas costas durante o passeio. Usar ventiladores e umidificadores para refrescar são ótimas opções para espaços com pouca ventilação. E por último, para agradar o paladar e refrescar, ofereça petiscos gelados e adequados à dieta do pet. Quanto a isso, confira a receita de sorvete que deixamos para você na Receitas Pet.

## A prevenção sempre é o melhor remédio

Cuidar dos nossos pets durante o verão vai além de uma simples precaução, é um ato de amor e responsabilidade. Com as altas temperaturas, é essencial que os tutores estejam atentos aos sinais de desconforto e conheçam as formas de proteger seus pets contra os efeitos nocivos do calor.

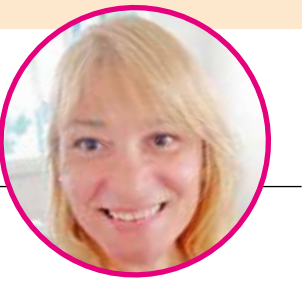
Com planejamento, cuidado e carinho, é possível aproveitar o verão com seu pet de maneira tranquila e sem riscos, tornando essa estação do ano uma época agradável tanto para tutores quanto para seus fiéis companheiros. Afinal, cuidar de quem nos dá tanto amor é uma responsabilidade que não pode ser negligenciada, especialmente nos meses mais quentes do ano.

## Saiba evitar o colapso por hipertemia

Além disso, escolha fazer os passeios durante os horários mais frescos do dia, como no início da manhã, ao final da tarde e de noite. Nesses períodos, além do chão estar mais fresco e seguro para os animais, a temperatura do ar também estará mais amena, evitando problemas graves de saúde como o colapso por hipertermia.

Muitas pessoas não sabem, mas os cães não ficam “suados” como a gente. Eles controlam a sua temperatura corporal através da ofegação (a famosa respiração com a língua pra fora). Desta forma, eles estão eliminando o calor do corpo e evaporando a saliva. Cães de raças braquicefálicas (focinho achatado) como Pug, Boxer e Buldogues possuem uma maior dificuldade para lidar com as altas temperaturas, já que o focinho achatado delas dificulta a o processo de ofegação. No entanto existe um limite nessa troca de calor. Quando o calor é muito intenso, o animal pode sofrer um superaquecimento, denominado Hipertermia. Outros problemas de saúde incluem a desidratação, problemas respiratórios e a queimadura das patas.

# COLUNA AMIGO PET



PROFESSORA ELEN RIBEIRO

## Adoção, um ato de amor irrevogável!

Janeiro é um dos meses com maior índice de abandono de animais, seguido por dezembro e fevereiro. Muitas pessoas abandonam seus pets nesse período, ainda envolvidos com as comemorações de fim de ano, pois querem viajar, descansar, visitar parentes e amigos distantes. Tudo isto é válido e salutar para o nosso físico e emocional, entretanto não podemos simplesmente descartar aqueles que nos dedicam seu amor durante os 365 dias do ano, contribuindo muitas vezes para mantermos o nosso emocional equilibrado, em troca de um afago.

Adoção é um ato de amor irrevogável! Abandono é um ato cruel e criminoso!

Reflita bem antes de adotar ou abandonar um animal, a responsabilidade por ele não tem prazo de validade, fará parte de sua vida, de seus cuidados e de seu amor para sempre.

Não deixe que ele seja mais uma vítima do abandono e você se torne um criminoso. LEI 14064/2020.

# Meu animal de estimação **engoliu um objeto**, e agora?

KABOOMPICS - PEXELS



A ingestão de objetos é um caso recorrente na clínica veterinária, podendo causar lesões graves no sistema digestivo

Assim como acontece com crianças pequenas, os animais de estimação também podem engolir objetos com facilidade. Casos de ingestão de objetos – como pedaços de brinquedos, por exemplo – são mais comuns na rotina das clínicas veterinárias do que se imagina. Por isso, é importante saber como agir em casos de emergência e adotar medidas preventivas para evitar que isso aconteça com o seu pet.

Os animais, de uma forma geral, costumam explorar o mundo ao seu redor em termos sensoriais, como cheiros, sons e texturas. Uma das formas deles "inspecionarem" os objetos ao seu redor é utilizando a boca, mastigando tudo o que vê pela frente – ainda mais quando são filhotes. O problema é quando eles decidem mastigar algo que solte pedaços, e esses pedaços – denominados *corpos estranhos* – acabam sendo engolidos. É nessa hora que a brincadeira pode virar uma emergência.

## O que fazer nessas horas?

Se você viu o seu pet engolindo algo estranho, procure identificar oque ele ingeriu e, rapidamente, leve-o a uma clínica veterinária. Saber ou pelo menos ter uma suspeita do objeto ingerido vai ajudar o veterinário durante o atendimento. Caso julgue necessário, o veterinário poderá pedir alguns exames de imagem como o raio-X e o ultrassom, com o objetivo de tentar identificar o que o animal comeu e onde está o objeto – se está no estômago, no intestino ou até mesmo preso ao esôfago. Quanto antes ele for atendido pelo médico veterinário, mais rápido será o diagnóstico e maiores serão as chances de sucesso na retirada do objeto.

Com a evolução da medicina veterinária, hoje temos a endoscopia, que é um procedimento menos invasivo que, além de auxiliar no diagnóstico, também atua na retirada do objeto. Com uma câmera na ponta e pinças especiais, o endoscópio torna possível a retirada do objeto ainda no estômago sem a necessidade de uma intervenção cirúrgica. Com isso, o animal pode ir embora para casa apenas com uma medicação para proteger o estômago. Porém, em alguns casos, o objeto pode ter seguido caminho até o intestino, sendo necessária a internação, intervenção cirúrgica e cuidados no pós-operatório.

***"Todas as brincadeiras do nosso pet devem ser supervisionadas, independentemente do quão seguro possa ser o brinquedo"***

## Evite acidentes

Coloque à disposição do pet itens próprios para animais, como por exemplo, brinquedos de borracha e mastigadores naturais, retirando objetos que possam constituir risco de ingestão. Evite brinquedos que possam soltar pedaços com facilidade, em especial os brinquedos feitos de corda ou de fios – que podem se desprender e serem engolidos facilmente. Espalhe-os no ambiente para que seu amigo possa brincar e não tenha interesse em abocanhar outros utensílios. E o mais importante: assim como é com as crianças, todas as brincadeiras do nosso pet devem ser supervisionadas, independentemente do quão seguro possa ser o brinquedo.

# COLUNA PSICOLOGIA & PET



ISABEL ARAUJO

COTTONBRO - PEXELS



No Reddit, um usuário compartilhou: “Minha avó tem Alzheimer, e todos os dias ela conhece meu cachorro pela primeira vez e se apaixona por ele repetidamente.”

A doença de Alzheimer é identificada por uma série de mudanças no cérebro que causam danos às células cerebrais.

Os sintomas da Doença de Alzheimer podem variar em intensidade e gravidade, mas geralmente incluem perda da memória. O esquecimento é um dos primeiros e mais característicos sintomas da doença. A pessoa pode ter dificuldade em se lembrar de informações recentes, nomes, eventos e detalhes do dia a dia.

Os idosos sentem uma enorme necessidade de receber demonstrações de afeto, como o toque, atenção e carinho, o contato com animais enfatiza o tato e o contato, além de exercitar habilidades cognitivas como a memória afetiva, ou seja, aquela despertada por algum fato que traz lembranças com certa ligação afetiva.

Na relação de amor e conexão com o pet, mesmo com a progressão da doença, permeiam-se sensações, emoções, palavras, imagens e posturas, o animal passa a ser um caminho pelo qual o idoso pode expressar de forma corporal e simbólica seus sentimentos, pensamentos e conceitos. Recordar vivências é o caminho da ressignificação da história pessoal presente.

# Tosar o cão **ajuda no calor** ou não?

Com a chegada do verão e o aumento das temperaturas, tutores de pets costumam buscar soluções para garantir o conforto de seus bichinhos. Um dos métodos mais conhecidos é a tosa, especialmente em animais com muito pelo. No entanto, essa prática não é indicada para todos os tipos de raças e pode, inclusive, trazer riscos à saúde do animal.

## Pelagem dupla: um sistema de proteção natural

Algumas raças, como Chow-Chow, Spitz Alemão, Husky Siberiano, Pastor Alemão e Collie, possuem pelagem dupla. Esse tipo de pelagem consiste em duas camadas: uma superior, com pelos mais longos, e uma inferior, chamada subpelo, que é densa e funciona como um isolante térmico.

Essa estrutura é fundamental para regular a temperatura corporal do animal, protegendo tanto contra o frio quanto contra o calor. Além disso, atua como uma barreira contra os raios solares, prevenindo queimaduras. Por isso, não é recomendado realizar tosa muito curta em cães com pelagem dupla. Ao remover a camada de pelos, o animal pode ter dificuldades para regular a temperatura, além de ficar mais vulnerável a problemas de pele.

## O que fazer em vez de tosar?

Para esses cães, a escovação regular é a melhor alternativa. Essa prática ajuda a remover o subpelo solto, evitando o acúmulo de calor e permitindo que a pele respire melhor. Com isso, o animal fica mais confortável sem comprometer sua proteção natural.

## Raças que podem ser tosadas

Por outro lado, raças como Shih Tzu, Yorkshire, Poodle, Maltês e Lhasa Apso, que não possuem pelagem dupla, podem se beneficiar da tosa mais curta nos dias quentes. Para esses animais, a tosa ajuda a melhorar o conforto térmico, mas ainda assim é importante tomar alguns cuidados extras, como o uso de protetor solar específico para cães, principalmente em áreas com menos pelos.

FREEPIK



# Pets com **compulsão alimentar:**

## Comer rápido demais pode ser sinal de ansiedade ou doença. Descubra como ajudar seu pet a ter uma alimentação saudável

FREEPIK



Seu pet devora a comida como se não houvesse amanhã? Vive pedindo mais ração, rouba comida ou rasga embalagens? Esses podem ser sinais de compulsão alimentar, um distúrbio que vai muito além de simples gula.

Esse comportamento é caracterizado pelo consumo exagerado e acelerado de alimentos, muitas vezes sem sinais de saciedade. E o problema não se resume apenas ao ganho de peso! Fadiga, vômitos frequentes, diarreia ou constipação e até mesmo agressividade para proteger a comida podem ser indícios de que algo não vai bem. Além disso, a compulsão alimentar pode afetar a saúde digestiva do pet, levando a problemas como refluxo, dificuldades na absorção de nutrientes e desregulação do metabolismo.

### Por que isso acontece?

Fatores emocionais têm grande peso nessa condição. Estresse, falta de atividade física e mental e tédio são algumas das principais causas. Um pet que passa muito tempo sozinho, sem brinquedos ou passeios, pode descontar a frustração na comida.

Outro ponto de atenção é a com-

# RAPIDINHAS

### Relax na água

Que a natação é um exercício eficaz para a perda de peso do seu cão, você já sabe. Mas, além desse benefício, a atividade na água promove relaxamento e sensação de bem-estar no animal.

### "Primo" do caramelo, cachorro "fiapo de manga" é a nova paixão do brasileiro

Com seus pelos duros, arrepiados e aquela cara de quem acabou de sair de uma ventania, o fiapo de manga já é a nova paixão dos brasileiros.

FREEPIK



### Carinho na orelha

Quando você esfrega ou faz carinho nas orelhas do seu cão, o cérebro dele sofre uma "explosão química" de felicidade e relaxamento.

FREEPIK



### Mordidinha que faz estrago

Os filmes te enganaram: os tubarões não comem seres humanos – na verdade, eles nem gostam da nossa carne – acontece que eles não têm mãos, então eles usam a boca para explorar o mundo. O problema é que só de experimentar nossa canela, já se foi a perna inteira!

### Já disse "eu te amo" hoje?

Quando seus tutores dizem "eu te amo", os batimentos cardíacos do seu cão aumentam cerca de 46%, indicando alegria e excitação. Em contrapartida, o carinho leva a uma redução de 23%, indicando tranquilidade e relaxamento.

FREEPIK



# como identificar?

petição entre animais na mesma casa. Quando há mais de um pet, pode surgir uma "corrida" para ver quem come mais rápido, o que favorece a compulsão. Separar os pratos e os momentos de alimentação pode ajudar a evitar essa disputa.

### Como ajudar seu pet

Criar uma rotina alimentar é fundamental. O ideal é estabelecer horários fixos para as refeições e evitar deixar comida à disposição o tempo todo. Petiscos devem ser controlados, já que a oferta excessiva pode reforçar comportamentos compulsivos. Além disso, investir em brinquedos interativos e passeios diários pode aliviar o estresse e reduzir a compulsão.

Diversifique as atividades do pet. Brincadeiras que estimulam a cognição e treinamentos positivos podem ajudar a manter o animal mentalmente estimulado e menos focado na comida. O uso de comedouros lentos, que dificultam o acesso imediato ao alimento, também é uma estratégia para evitar a ingestão rápida.

Mas nem sempre o problema é apenas comportamental. Doenças como diabetes, hipotireoidismo e até mesmo distúrbios neurológicos podem aumentar o apetite do animal. Certos medicamentos também podem afetar o metabolismo e provocar um aumento no consumo de alimentos. Se os sintomas persistirem, o melhor caminho é buscar orientação veterinária para um diagnóstico preciso e um tratamento adequado.

## MURAL DA FOFURA

DIVULGAÇÃO/ PRISCILLA CASTANHEIRA




FREEPIK



# Alergias em pets: **cuidados** durante o verão

O verão é um período que exige atenção extra com a saúde da pele dos pets. O calor e o aumento de alérgenos ambientais, como pólen, fungos e até poeira, podem agravar alergias, especialmente em cães. Entre as principais condições alérgicas destacam-se a DAPE (Dermatite Alérgica à Picada de Ectoparasitos) e a dermatite atópica, que afeta até 30% dos cães. A dermatite atópica, em particular, pode ser causada por alérgenos como o pólen, extremamente comum durante a primavera e o verão. Além disso, os ectoparasitas, como pulgas e carrapatos, são mais ativos nessas estações e se proliferam em maior quantidade, agravando ainda mais os quadros alérgicos.

### Sinais de alerta

Os sinais típicos dessas alergias são: coceira intensa, vermelhidão ao redor dos olhos, boca, patas, orelhas e abdômen, queda de pelos, inflamações e, em casos graves, feridas abertas causadas pela tentativa constante do animal de aliviar o desconforto. Os pets podem usar as patas, dentes ou esfregar-se em superfícies para aliviar a coceira.

### Prevenção e tratamento

Algumas estratégias ajudam a prevenir crises alérgicas como o uso de hidratantes e controle de ectoparasitas. O fortalecimento da barreira cutânea, por exemplo, é fundamental e pode ser obtido com o uso de produtos hidratantes, shampoos que nutrem a microbiota da pele e suplementos ricos em ômegas (EPA, DHA e GLA), que mantêm a pele saudável e protegida. Já o controle de ectoparasitas, especialmente contra pulgas e carrapatos, também é essencial e deve ser feito regularmente para evitar problemas alérgicos.

Com prevenção e acompanhamento veterinário regular, é possível garantir que os nossos pets aproveitem o verão com conforto e saúde.

real PET
Assistência Funeral

*Cuide do seu melhor amigo com carinho Real!*

*-Tchutchuca, Mascotinha de Atendimento*

Planos a partir de:
**R$ 5,00***

**Sem taxa de adesão**



- **Cremação;**
- **Sepultamento;**
- **Remoção;**
- **Urnas;**
- **Clube de Vantagens;****
- **Certificado de Cremação.**

**0800 703 0236**

**ASSINE AGORA!**

*Plano Pet com cremação coletiva válido na contratação conjunta com plano para humanos. **Para ter acesso ao Clube de Vantagens e ao sorteio mensal o cliente deve contratar a Cobertura Vida Real Pax. O prêmio do sorteio varia de acordo com o valor da apólice escolhida (de 5 a 30 mil reais). Em ambas as apólices, a cobertura de morte natural será no valor de 3 mil reais.